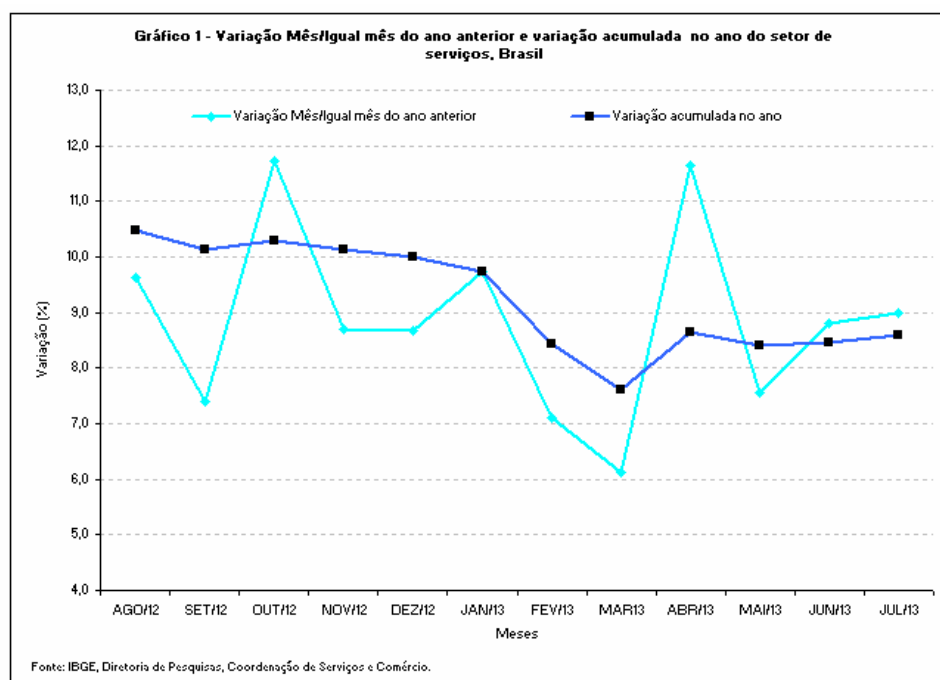


COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 9,0% em julho de 2013, na comparação com igual mês do ano anterior, superior às taxas observadas em junho (8,8%) e maio (7,6%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 12,8%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 6,9%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 8,5%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 12,4% e *Outros serviços*, de 2,0% (Tabela 1).

A análise da série de 12 meses revela que a taxa de crescimento de julho para o setor de serviços foi menor em relação às taxas observadas em outubro de 2012 (11,7%), abril de 2013 (11,6%), janeiro de 2013 (9,7%) e agosto de 2012 (9,6%).

Os resultados acumulados no ano indicam que nos 7 meses de 2013, o crescimento nominal em relação ao mesmo período de 2012 situou-se no patamar de 8,6%. Neste período, o segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* acumulou o maior crescimento (11,1%), com destaque para os *Transportes aquaviário e aéreo*, com crescimento médio de 16,0%. Os *Serviços prestados às famílias*, registraram o segundo maior crescimento acumulado, com 9,8%, em que os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 10,8%. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento acumulado de 8,4%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,9% e *Outros serviços*, 4,9%.



RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 12,8% em julho sobre igual mês do ano anterior, a maior taxa registrada nos últimos 12 meses (Gráfico.2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 13,7% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 7,2% (Tabela 1). O mês de julho caracteriza-se por ser tradicionalmente um mês em que ocorre um aumento natural da atividade turística, devido às férias escolares. O crescimento mais expressivo observado em 2013 decorre do movimento turístico superior ao de julho de 2012, em que o segmento cresceu 6,7% em relação à 2011, observando-se que o rendimento médio real dos

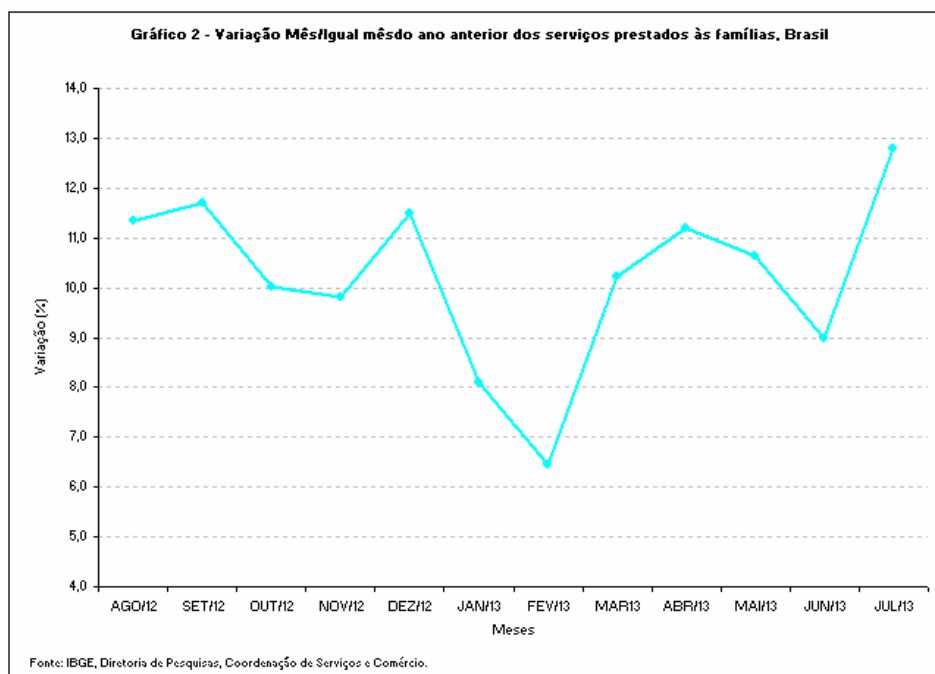
¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

trabalhadores em julho de 2013 foi 1,5% maior em relação à julho de 2012 e a massa de rendimentos médio real cresceu 2,7%, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego-PME do IBGE. Contribuiu também para esse crescimento a maior demanda dos *serviços de catering*, principalmente por parte das empresas de transporte aéreo, cujo movimento foi incrementado em função do evento da Jornada Mundial da Juventude.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
PMS - JULHO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	7,6	8,8	9,0	8,6	8,8
1 - Serviços prestados às famílias	10,6	9,0	12,8	9,8	10,2
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	10,6	10,3	13,7	10,6	10,9
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	10,6	1,8	7,2	5,1	6,0
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,6	6,9	6,9	6,4
2.1 - Serviços TIC	5,8	8,3	7,3	7,3	6,9
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	6,7	3,9	4,5	4,1	3,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,6	7,9	8,5	8,4	9,5
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	2,0	0,9	5,1	7,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,2	10,4	11,6	9,6	10,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,9	10,1	12,4	11,1	11,4
4.1 - Transporte terrestre	10,0	11,9	13,4	12,1	11,7
4.2 - Transporte aquaviário	13,2	12,1	21,6	16,4	17,8
4.3 - Transporte aéreo	16,1	12,8	19,4	16,3	14,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	7,5	5,6	6,8	6,9	9,1
5 - Outros serviços	2,6	10,9	2,0	4,9	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 6,9%, inferior ao registrado em junho (7,6%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC* registraram variação de 7,3% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram variação de 4,5%. Esse segmento representou 25,6% em termos de contribuição relativa no mês contribuindo com 2,3 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 8,5% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 7,9% em junho e 7,6% em maio. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 0,9% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 11,6%. Com uma contribuição relativa de 21,1%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,9 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 12,4% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior às taxas registradas em junho (10,1%) e maio (9,9%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aquaviário* (21,6%) e no *Transporte aéreo* (19,4%). O *Transporte terrestre* registrou crescimento de 13,4% e os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação menor (6,8%). Esse segmento contribui, em termos relativos, com 43,3% e com 3,9 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*² apresentou crescimento nominal de 2,0%.

TABELA 2
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
POR GRUPOS DE ATIVIDADES - JULHO 2013

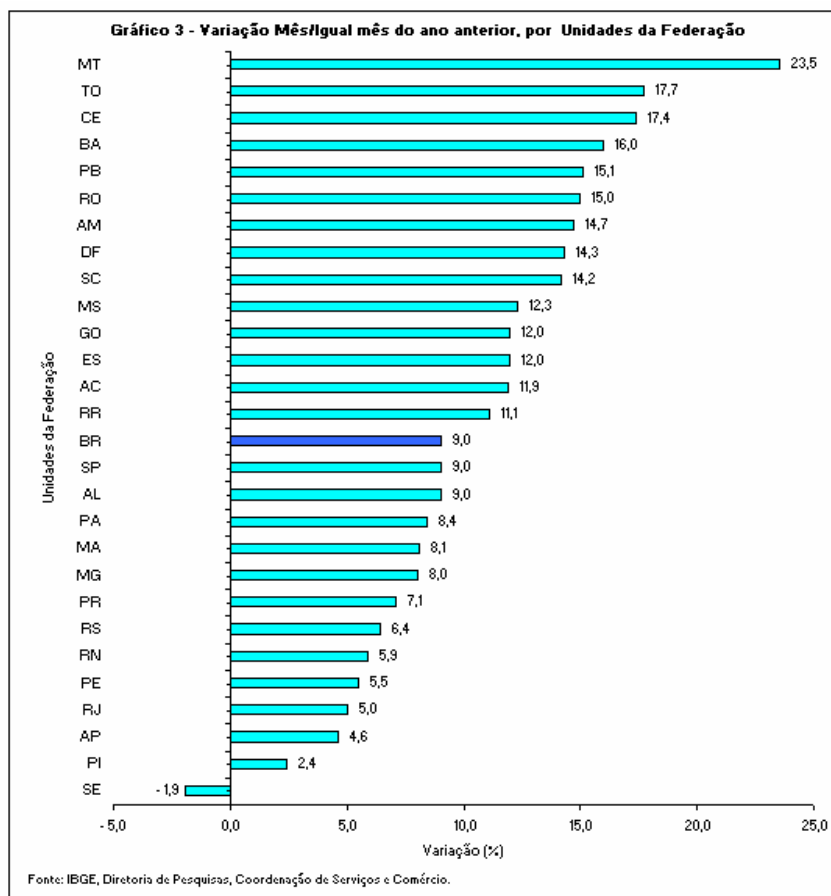
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	9,0	9,0	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	12,8	0,8	8,9
1.1 - Alojamento e alimentação	13,7	0,7	7,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	7,2	0,1	1,1
2 - Serviços de informação e comunicação	6,9	2,3	25,6
2.1 - Serviços TIC	7,3	2,1	23,3
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	4,5	0,2	2,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,5	1,9	21,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	0,9	0,1	1,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	11,6	1,8	20,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	12,4	3,9	43,3
4.1 - Transporte terrestre	13,4	2,3	25,6
4.2 - Transporte aquaviário	21,6	0,3	3,3
4.3 - Transporte aéreo	19,4	0,7	7,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,8	0,6	6,6
5 - Outros serviços	2,0	0,1	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

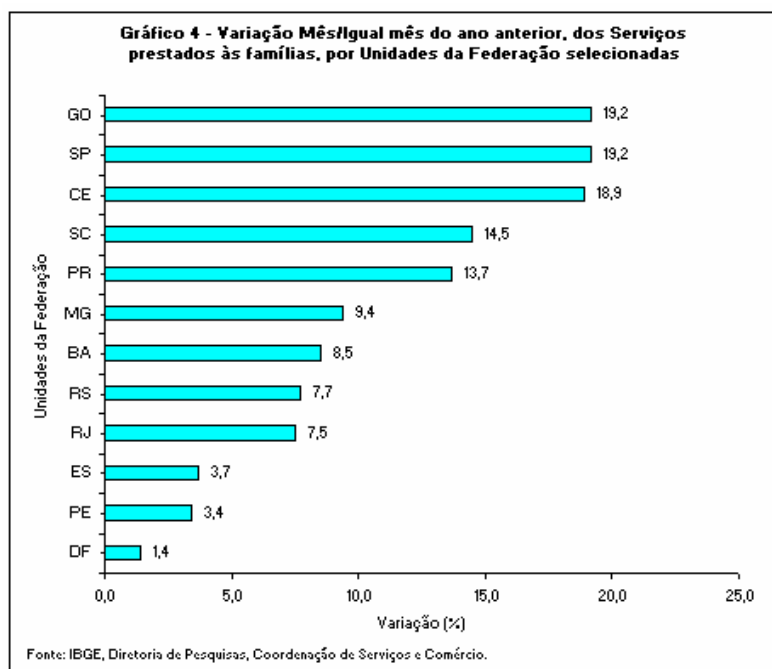
RESULTADOS REGIONAIS

Os dados por Unidades da Federação revelam que apenas Sergipe registrou variação nominal negativa em julho (-1,9%) em relação ao mesmo mês do ano anterior. As maiores taxas foram registradas em Mato Grosso (23,5%), Tocantins (17,7%), Ceará (17,4%) e Bahia (16,0%). As menores taxas positivas foram observadas no Rio de Janeiro (5,0%), Amapá (4,6%) e Piauí (2,4%) (Gráfico 3).

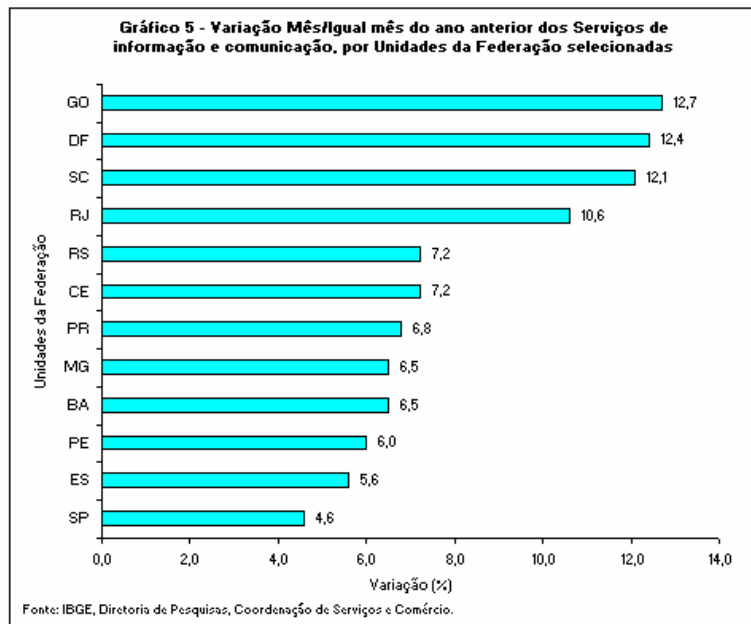
² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.



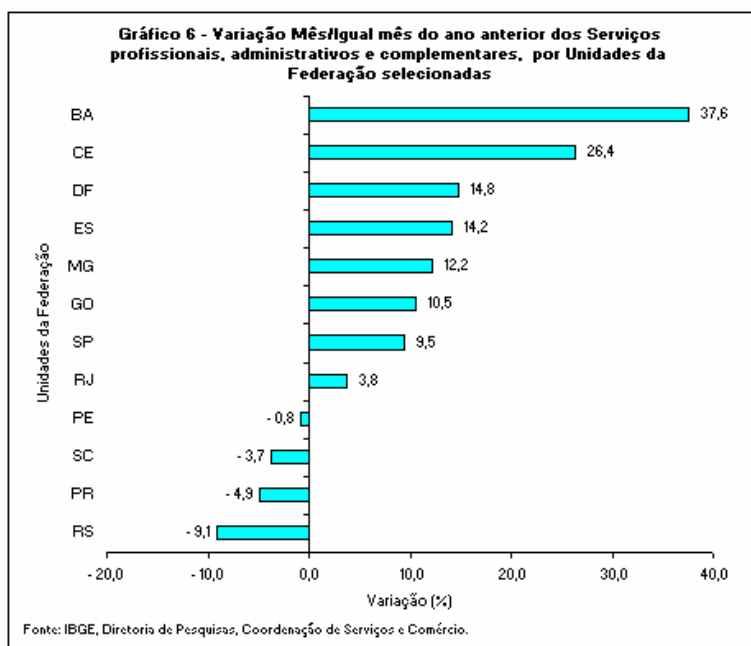
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas em Goiás, São Paulo e Ceará, com crescimento em torno de 19,0%. As menores taxas foram registradas no Espírito Santo (3,7%), Pernambuco (3,4%) e Distrito Federal (1,4%) (Gráfico 4).



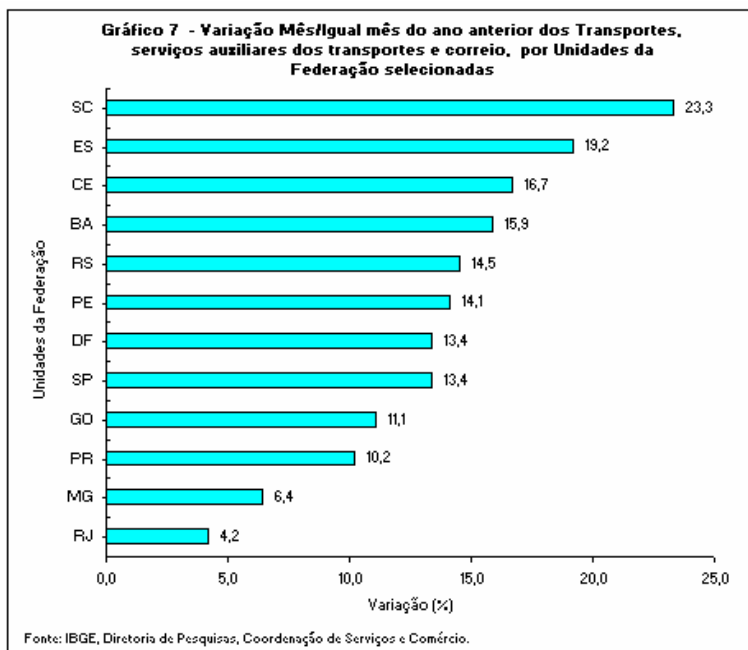
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás, Distrito Federal e Santa Catarina com crescimento médio de 12,0% e Rio de Janeiro, com 10,6%, foram as Unidades da Federação com as maiores taxas de crescimento. Pernambuco, com 6,0%, Espírito Santo, com 5,6% e São Paulo, com variação de 4,6%, foram as Unidades da Federação com as menores taxas de crescimento (Gráfico 5).



No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se Bahia com a maior taxa de crescimento (37,6%), seguida de Ceará (26,4%) e Distrito Federal (14,8%). Foram registradas variações nominais negativas em Pernambuco (-0,8%), Santa Catarina (-3,7%), Paraná (-4,9%) e Rio Grande do Sul (-9,1%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Santa Catarina (23,3%), Espírito Santo (19,2%) e Ceará (16,7%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Paraná (10,2%), Minas Gerais (6,4%) e Rio de Janeiro (4,2%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (34,1%), Rio Grande do Sul (13,7%) e Santa Catarina (12,3%). Foram registradas variações negativas em Pernambuco (-2,9%), Espírito Santo (-8,3%) e Rio de Janeiro (-13,0%) (Gráfico 8).

